

DIÁRIO

SINDICAL

# Movimento faz pressão para votar terceirização

Sindicatos cobram deputados para encerrar hoje análise dos pontos polêmicos do projeto

## Câmara\_ Grevistas ganham anistia total

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que anistia todos os servidores públicos federais que participaram de greve desde 5 de outubro de 1988, data de publicação da Constituição. O autor da proposta, que agora precisa ser analisada pelo Senado, é o deputado Jovair Arantes (PTB-GO). Como foi aprovado em caráter conclusivo, o texto não precisará passar pelo Plenário da Câmara, a menos que haja recurso. Serão canceladas todas as sanções administrativas, que repercutem negativamente na ficha funcional do servidor, como faltas ao serviço por conta de paralisações. Os efeitos, porém, não levam em conta o pagamento retroativo do salário ao servidor.



Divulgação

## Sindical\_ Boletim alcança chega à edição 2 mil

O "Repórter Sindical", boletim produzido pela Agência Sindical, chegou ao número 2 mil na última segunda-feira. Diário, ele chega a cerca de 45 mil endereços eletrônicos (foto). Os públicos principais são sindicalistas, imprensa e autoridades. O "Repórter Sindical" começou a ser produzido nos anos 90, quando era enviado por fax para entidades de classe. A publicação ainda tem colunistas fixos e parceiros como o Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região; Confederação Nacional dos Trabalhadores com Formação Universitária; Sindicato dos Comerciantes de São Paulo; e Sindicato dos Hoteleiros de São Paulo, explica João Franzin, coordenador da Agência Sindical.



Carina Rossi  
carina.rossi@diariosp.com.br

O MPTT (Movimento pela Proteção aos Trabalhadores Terceirizados) cobrou a Câmara dos Deputados, em uma carta aberta, para votar hoje todas as emendas apresentadas ao projeto de lei que regulamenta a terceirização no país. A sessão foi interrompida na semana passada após forte pressão do PT, que é contra a medida.

O texto principal do projeto já foi aprovado, mas falta concluir questões como a terceirização das atividades-fim e a responsabilidade com os contratados. O MPTT diz ter apoio do Sindepres (Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros de São Paulo) e de outros sindicatos de trabalhadores do Brasil. A Força Sindical também é a favor da proposta.

Para o movimento, a legalização da terceirização permitirá ao trabalhador ter direitos básicos hoje negados como, por exemplo, utilizar o mesmo ambulatório e transporte dos funcionários da empresa contratante.

Além disso, o MPTT, ao contrário de outras centrais sindicais, como a CUT, por exemplo, garante que a ter-

ceirização não fragiliza o trabalhador. "Nossa expectativa é que os 324 deputados federais (que aprovaram o projeto em primeira votação) sigam firme no propósito de colocar o trabalhador em primeiro lugar. Somos 12,5 milhões de trabalhadores terceirizados no Brasil e lutamos pela garantia de obter direitos iguais", afirma Jean Carlo Rocha, do MPTT.

"A lei de proteção aos trabalhadores terceirizados beneficiará 40 mi-

lhões de brasileiros", continua. "O que fragiliza o direito do trabalhador é a existência da informalidade ou o desrespeito à legislação trabalhista. Com isso, os trabalhadores terão melhores empregos", fala Rocha, ao rebater as críticas de que a terceirização precariza as relações de trabalho.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), diz que a votação de todos os destaques termina hoje, mesmo com a oposição do PT.



Eduardo Cunha (PMDB), ao centro, afirmou que vota hoje, "de qualquer jeito", as emendas

Wilson Dias/Agência Brasil

## São Paulo\_ Rodoviários aprovam contribuição dos trabalhadores

Os filiados ao Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Setor Diferenciado de São Paulo (foto) definiram o valor da chamada contribuição negocial, que financia despesas de convenções coletivas de trabalho com os sindicatos patronais. O valor foi determinado para todo tipo de reunião realizada entre abril de 2015 a março de 2016. O presidente do sindicato, José Alves do Couto Filho, o Toré, esclareceu que a contribuição é prevista na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os trabalhadores lotaram o auditório do CMTC Clube e comemoraram um ano de mandato da diretoria.



Trabalhadores lotaram auditório

Divulgação

## Comerciantes\_ Mulheres participam de campanha

A Secretária da Mulher e o Ambulatório Médico/Odontológico do Secsp (Sindicato dos Comerciantes de São Paulo) promoveram uma campanha que disponibilizou exames de saúde para as comerciárias. A ideia era mostrar a importância de estar sempre com a rotina médica em dia e evitar doenças que podem ser diagnosticadas com antecedência, além de iniciar o tratamento o mais rápido possível. Para isso foram feitos, gratuitamente, testes importantes como mamografia, papanicolau, densitometria óssea, teste de hepatite, aferição de pressão e glicemia. O evento, chamado Campanha da Mulher, foi encerrado no último dia 10 e atendeu, em média, 70 pessoas por dia. No total, por volta de 630 comerciárias participaram do projeto para cuidar da saúde durante a ação.

### 1º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR. CONCORRA A 19 CARROS!

- 1 Recorte o selo ao lado e troque por um cupom na sua banca.
- 2 Preencha o cupom com todos os seus dados, e responda no próprio cupom a pergunta: 'Qual é a Central Sindical que faz o maior 1º de maio do mundo?'
- 3 No dia 1º de maio, quando você estiver no evento, na Praça Campo de Bagatelle, procure um urneiro entre 7h30 e 11h00 e coloque a parte maior do seu cupom na urna. Guarde a outra parte com você. Fique atento ao sorteio durante o evento.

✓ Você pode participar com quantos cupons quiser. Os selos de troca ao lado serão publicados diariamente até 30/4/2015.

✓ Todos os participantes estão sujeitos ao regulamento desta promoção, que está disponível no site [www.fsindical.org.br](http://www.fsindical.org.br)

[www.fsindical.org.br](http://www.fsindical.org.br)



19 HYUNDAI HB20 OKM



Imagem ilustrativa

SELO DE TROCA

